



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
www.cmdcasorocaba.org.br – contato@cmdcasorocaba.org.br

Reunião ordinária realizada aos vinte dias do mês de outubro de 2021, a presidente Angélica iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e na sequência realizou a leitura da ata de seis de outubro de dois mil e vinte e um, aprovada com unanimidade. Expôs para o colegiado que a reunião que aconteceria no dia de ontem a pedido do Conselho de Educação foi cancelada por falta de quorum dos conselheiros de direito do CMDCA, essa reunião trataria da questão da compra de livros realizadas pelo município na Gestão anterior (um milhão de exemplares), o qual traz temas que estão sendo questionados (violência). A conselheira de direito Vanessa, a qual faz parte da Secretaria de Educação, expôs aos presentes que faz parte de uma Comissão que neste Governo, realiza a leitura de livros, a fim de se evitar futuros questionamentos no que diz respeito a violência, racismo, meio ambiente, etc. Angélica, ressaltou que se faz importante, como tratar esse assunto referente a violência com a criança e que a escola é o lugar onde isso deve acontecer, pois é o lugar onde a criança está. A vice-presidente Ana Lúcia também ressaltou que a questão é como tratar esse assunto no ambiente escolar. Angélica reforçou a importância do caráter preventivo, realização de futuras capacitações com a Secretaria da Saúde para que o professor que for trabalhar essa questão, de forma a ocorrer de maneira não imposta; finalizou dizendo que são várias questões que merecem aprofundamento. A conselheira Vanessa, expôs ao colegiado que em dois mil e vinte e dois, acontecerão formações dos professores da rede municipal, para essa e outras questões (ex: racismo, questão ambiental, etc). Dando continuidade a reunião, a presidente Angélica, leu aos presentes a Lei 12371 de dezessete de setembro de dois mil e vinte e um, do vereador Dilan Dantas, a qual já foi aprovada e se encontra em vigor. A questão é que existem termos equivocados e não aconteceram encontros com o CMDCA para discussão, também se faz importante dizer que essa lei remete que as providências caberão ao CMDCA. O colegiado tomou conhecimento, assim como realizou propostas, pois como já citado acima, existem alguns termos equivocados. O colegiado também decidiu que no momento não acontecerá deliberações referente a essa Lei. A vice-presidente Ana Lúcia levantou a questão de como podemos nos posicionar e concordou com a presidente Angélica, a qual expôs ao colegiado que cabe ao CMDCA a questão de realizar deliberação para realização de encontros e editais e não de fiscalização dessa Lei. A conselheira Érica reforçou a questão de capacitar a rede e os conselheiros tutelares. Angélica citou o Art.16, inciso cinco do FUNCAD, que consta como uma das prioridades ações para todos os tipos de violência e que Sorocaba já conta com a Escuta Especializada e que se faz importante começar; citou profissionais capacitados que se encontram a disposição para iniciar sem custos essa capacitação (Dra. Tássia, Jéssia e Dr. Furlan), na sequência foi citado a questão da importância da realização do Diagnóstico do Município. Atualmente o FUNCAD vem recebendo de pessoa física, pessoa jurídica, muitas trabalhistas vindas do Ministério Público do Trabalho, com saldo atual de duzentos e setenta mil reais. Angélica reforçou a importância da aplicação do recurso do FUNCAD na realização de um projeto inovador, na questão preventiva; citou o orçamento para a criação do Projeto de uma orquestra; o qual teria o custo de meio milhão de reais para atender trinta crianças, ficando o CMDCA o responsável em zelar pelos instrumentos. O conselheiro Rômulo sugeriu uma parceria com os alunos da FUNDEC. Angélica comunicou aos conselheiros presentes que a Lei da Bolsa irá sair em breve (com a Bolsa, o adolescente poderá receber um auxílio financeiro para participar de projetos sociais), acontecerá uma reunião com o MP que entre outros assuntos, Dra. Cristina Palma tratará a questão da transferência de renda (Lei da Bolsa) e regulamentação que o CMDCA dê o “start” inicial de dois anos, através de criação de Editais. Ana Lucia sugeriu um convênio com a FUNDEC e reforçou a questão desse convênio deva trabalhar o público vulnerável. A conselheira Lucinha, citou o Projeto Guri, o qual já realiza



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
www.cmdcasorocaba.org.br – contato@cmdcasorocaba.org.br

ações com crianças e jovens em vulnerabilidade; a conselheira Jane comentou com os presentes que o Projeto Guri realizou um projeto dentro da Fundação Casa. A conselheira Érika também comentou que o Monteiro Lobato tem vários instrumentos e Angélica sugeriu a abertura de um Edital ou Processo Administrativo para o um projeto de musicalização que contemple também a manutenção dos instrumentos. O conselheiro Luís Carlos comentou que há de se pensar se seria a formação de uma orquestra ou fanfarra; a conselheira Priscila sugeriu a criação de um coral e a conselheira Vanessa, expôs ao colegiado a questão de instrumentos não convencionais com elementos do cotidiano e informou que Sorocaba possui o Projeto Parque Sonoro. Angélica abriu a votação para a realização de um Edital voltado para a musicalização (constituição). Lucinha citou que se faz necessário roupas e instrumentos para apresentação. O Edital foi aprovado com unanimidade. Os conselheiros Sara, José Luís, Rômulo e Vanessa, ficarão responsáveis pela elaboração desse Edital, o qual terá duração de vinte e quatro meses e com possibilidade de prorrogação.

Dando continuidade, Angélica expôs para o colegiado que teve uma reunião com o Sr. Marcelo Aires, dono de uma academia de TaeKwon Do, o qual sugeriu parceria para crianças de seis a quinze anos, sem custo; onde será ofertado o quimono. Angélica pensou nos Serviços de Acolhimento. Serão quarenta vagas, para crianças de seis a onze; doze a quinze anos todas as terças e quintas no período da manhã e tarde. Esse projeto tem por objetivo formar profissionais de alto rendimento (nível profissional). O visitante Richarlisson comentou a importância da disciplina do Judô para a vida. Angélica compartilhou com os presentes como realizar a distribuição dessas vagas. Ana Lucia levará o convite para o Serviço de Acolhimento Bethel e o convite será estendido para os Acolhimentos. Dando continuidade a pauta o assunto tratado foi o Plano de Aplicação FUNCAD, que segundo o artigo dezesseis, cabe ao CMDCA realizar até o mês de novembro um planejamento da aplicação da verba do FUNCAD. Os Editais realizados pelo CMDCA até o presente momento contemplam: música, violência, PETI (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, e drogas; os eixos capacitam em todos os planos. Outro assunto a ser tratado foram as visitas e solicitações de registro pela Comissão de Registro. Os conselheiros Hugo e Elaine Cristina visitaram o Projeto Kayton, o qual realiza um trabalho com refugiados haitianos que migraram para o Brasil, eles oferecem vários serviços para esse público gratuitamente: aula de português, regularização de documentação, entre outros. O conselheiro orientou a mudança do local, atualmente se encontram na Vila Progresso, mas o local se encontra precário e que após a mudança de endereço ocorra, depois entrar com a documentação solicitando a emissão do registro; a presidente Angélica enfatizou a relevância desse trabalho frente ao momento atual e da necessidade de criação de políticas públicas. A conselheira Vanessa, expôs aos presentes a sua vivência na educação com esse público atendido pela Kayton. Os conselheiros Hugo e Jane também enfatizaram a questão da violência contra a criança e relação abusiva com a mulher, na cultura haitiana, pois para eles, devido a relação patriarcal, é normal. A instituição UNIMED, solicitou a renovação do registro provisório, os conselheiros Hugo e a vice-presidente Ana Lúcia farão a visita. As conselheiras Fabi e Elaine Silva farão a visita ao Instituto UNIMED, para verificar a possibilidade de renovação; a Liga do Boxe receberá visita para ver a questão da adequação do estatuto, solicitou a renovação do registro provisório, as conselheiras Fabiana e Elaine realizarão a visita. O Instituto RASK, solicitou renovação de registro, a visita será realizada visita. O Projeto Resgatados, o qual realiza um trabalho preventivo de drogas nas escolas do município; realizou pedido de registro, a conselheira Vanessa fará a visita para verificação da questão do local próprio e documentos. Na sequência a conselheira Lucinha trouxe para o colegiado a questão do registro permanente da Casa do Menor, o qual é coordenado pelo senhor Richarlisson. O coordenador se encontrava na reunião e concordou com o



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
www.cmdcasorocaba.org.br – contato@cmdcasorocaba.org.br

posicionamento da Comissão que foi a seguinte, os Conselheiros Hugo e Jéssica irão realizar, o quanto antes a visita a Instituição e depois se reunirão com os demais componentes da comissão e assim, decidirão ou não pela emissão do registro permanente; o registro atual já expirou, no caso da emissão do novo pedido será retroativo ao dia dezessete de setembro de dois mil e vinte e um. Angélica enfatizou a lisura e transparência do trabalho realizado pelo CMDCA. Finalizando, a conselheira Regina, trouxe ao colegiado a questão da aprovação do Edital da Pessoa com Deficiência, no qual a Amas foi aprovada, Regina solicitou a permissão para que os atendidos que ultrapassaram a faixa etária de dezessete anos e onze meses, possam participar, pois deve-se levar em consideração a idade cognitiva e não a cronológica. A solicitação foi aprovada com unanimidade. A conselheira Sara sugeriu que a entidade emita um ofício, formalizando essa solicitação. Sem mais, reunião foi encerrada as dezesseis horas e quarenta minutos.

Angélica Cardoso Lacerda

Presidente

Priscila Sanches de Almeida

2ª Secretária